

Posso dizer que minha história com a CET nestes 50 anos, começa desde que nasci, pois meu pai está na empresa a quase 35 anos. Quando entendi que o trabalho do meu pai estava relacionado ao trânsito, comecei então a me interessar e questionar algumas coisas e meu pai sempre me ensinou que o trânsito vai muito além de ruas, carros e placas. E como Agente de Trânsito, ele dizia que, por trás de cada volante, de cada guidão e de cada faixa de pedestres, existe uma vida que merece respeito.

Desde criança acompanhei sua dedicação em enfrentar desafios diários: como conscientizar motoristas, proteger pedestres, orientar ciclistas e buscar soluções para tornar a vida no trânsito mais segura e humanizada. Porém, nem sempre era fácil. Pois haviam sempre aqueles que desrespeitavam as leis.

Além das nossas conversas, tive o prazer de conviver com algumas rotinas da CET, quando ele me levava para conhecer dependências da CET, como na área de Educação, onde tinha uma “mini pista” com carrinhos e sinalização (achava isto o máximo). Os anos foram passando e percebi que a cidade não depende apenas dos Agentes de Trânsito, mas de cada um de nós. Respeitar os limites de velocidade, o pedestre, incentivar o uso da bicicleta e do transporte coletivo e agir com gentileza são escolhas que transformam o trânsito em um espaço de convivência e cuidado.

Foi com o exemplo do meu pai que aprendi que a verdadeira mobilidade é aquela que coloca a vida em primeiro lugar. Cada gesto de responsabilidade no trânsito é um passo em direção a uma cidade mais segura, sustentável e humana para todos.

PARABÉNS CET PELOS SEUS 50 ANOS!